



A ACI ENALTECE A PROCLAMAÇÃO PELA ONU DO ANO DE 2012 COMO ANO INTERNACIONAL DAS COOPERATIVAS

A nova Presidente da ACI, Pauline Green, exprimiu, em nome de toda a Comunidade Cooperativa Internacional, o apoio à Resolução da ONU sobre o Papel das Cooperativas no Desenvolvimento Social, que proclama 2012 como Ano Internacional das Cooperativas.

Os Estados Membros da ONU aprovaram a Resolução 64/136, de 18 de Dezembro de 2009, na 64ª sessão da Assembleia Geral da ONU.

A Resolução reconhece que o Modelo Empresarial Cooperativo constitui um factor essencial do Desenvolvimento Económico e Social, promovendo a participação mais plena possível no desenvolvimento económico e social das pessoas, tanto no mundo desenvolvido como em desenvolvimento, e que, em particular, as Cooperativas contribuem para a erradicação da pobreza. A Resolução incentiva ainda todos os governos a criarem um ambiente mais favorável ao desenvolvimento cooperativo, especialmente quando se trata de salvaguardar o financiamento para o reforço de capacidades.

“O Ano Internacional das Cooperativas é um evento oportuno, que representa a profundidade do reconhecimento do Movimento Cooperativo Global”, afirmou Pauline Green, a primeira Mulher de sempre a ocupar o cargo de Presidente da ACI.

“O Modelo Cooperativo constitui uma melhor opção e oferece a base de uma forma mais sustentável de realizar a actividade empresarial, quando comparado com os modelos capitalistas tradicionais, agora postos em causa. O que distingue este modelo dos outros, é que todas as cooperativas, quer se trate de pequenos agricultores ou de grandes entidades possuídas pelos consumidores, partilham os valores da Democracia, da Solidariedade, da Igualdade, da Ajuda Mútua e da Responsabilidade, criando empresas que servem as pessoas, em oposição a maximizar lucros para alguns”.

Iain Macdonald, Director-Geral da ACI, exprimiu o seu apoio à Resolução numa declaração à recente reunião da Direcção da ACI, referindo que o Ano Internacional das Cooperativas *“é muito oportuno para lembrar ao mundo que existe mais de uma forma de exercer a actividade empresarial, e que numa economia globalizada, todos temos de trabalhar juntos. Seja a enfrentar*

a crise económica, a ameaça climática ou as questões da segurança alimentar, as Empresas Cooperativas oferecem uma esperança real de soluções para estes problemas, e não tenho dúvida de que o aumento de perfil proporcionado por um Ano Internacional promoverá a realização de grandes coisas”.

No seu Relatório *Global 300*, de 2008, a ACI realçou que as 300 cooperativas de topo por si só são responsáveis por um volume de negócios global de **1,1 triliões de dólares, que representam a dimensão da 10ª maior economia do mundo (Equivalente à dimensão da Espanha).**

O Ano Internacional das Cooperativas proporcionará a oportunidade para documentar mais aprofundadamente o impacto das maiores, mas igualmente das pequenas e médias cooperativas, que melhoram significativamente os padrões de vida das pessoas em todo o mundo.

Com a recém-aprovação desta Resolução, a ACI mobilizará a Comunidade Cooperativa Global na criação de uma campanha global incluindo uma série de eventos em todo o mundo e mensagens com destinatários bem definidos, que todas as cooperativas poderão utilizar para promover a empresa cooperativa. A ACI trabalhará em estreita ligação com as Nações Unidas e suas agências, adicionalmente a outros intervenientes cooperativos, para colocar o Modelo Empresarial Cooperativo nas agendas internacionais e nacionais.

* * *

Traduzido do original pelo Secretariado da FENACCOOP – JC

Março 2010